



GAGUEIRA: UM ESTUDO DE CASO À LUZ DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

Felipe Galan; Tatiana de Cássia Ramos Netto

Centro de Ciências Humanas, Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)

feliperissatogalan@gmail.com

Esse trabalho apresenta um caso clínico de gagueira, que foi conduzido em uma clínica-escola de um centro universitário do interior paulista, por meio do aporte teórico da Análise do Comportamento. A intervenção considerou a história de vida da cliente e foram analisadas as possíveis contingências relacionadas à queixa. Trata-se de uma cliente, sexo feminino, de 21 anos, que apresentou queixa de gagueira. Ao todo, foram realizados oito atendimentos de cinquenta minutos cada, uma vez por semana. As intervenções pautaram-se nos seguintes procedimentos: com a psicoeducação ensinando conceitos da análise do comportamento para as técnicas da abordagem terem mais efetividade, aconselhamento, técnica de respiração e relaxamento e de fluxo da fala controlado. Os resultados apontaram para um aumento do repertório comportamental, ou seja, tendo mais facilidade em se expressar sem paralisações na fala, teve uma diminuição da ansiedade, uma maior identificação de gatilhos que desencadeiam comportamentos de estresse, expressão de sentimentos e emoções sobre a gagueira e manejo das situações embaraçosas, como brigas em casa ou desentendimentos com amigas. A cliente mostrou que aderiu ao processo psicoterapêutico e se engajou nos treinos e reflexões propostos em sessão, generalizando os comportamentos aprendidos para outros contextos, como: a habilidade de uma comunicação mais assertiva em casa com familiares, na rua para socialização e com os amigos. Um outro comportamento aprendido por ela e que foi generalizado foi o controle da respiração, um procedimento treinado diversas vezes em sessão. Na maioria das situações que a deixavam mais ansiosa, segundo a cliente, a mesma conseguia perceber sua afobação, e logo, respirava lentamente, soltando mais pela boca para manter o devido controle. A cliente parou de apresentar comportamentos de fuga e esquiva em situações sociais antes temidas, e emitia comportamentos de conversar na rua, solicitar informações e interagir com os amigos. O treino de fluxo na fala controlado mostrou-se eficaz, o que aumentou a confiança da cliente, sendo aplicado em situações sociais que exigiam que ela falasse; logo, ela aprendeu a dar pausa na fala e respirar nos momentos em que poderia gaguejar, produzindo possíveis consequências reforçadoras para ela nesses contextos. Sendo assim, como a abordagem analítico-comportamental é uma ciência, ela deu todo o suporte necessário para a melhora da cliente. Além do mais, tanto a convivência clínica, as técnicas da abordagem e descritas até então, o vínculo terapêutico, as supervisões semanais, as orientações na clínica.

Palavras-chave: Análise do Comportamento. Gagueira. Fala.

Eixo: Práticas em Psicologia Clínica

Categoria: Painel